



Boa tarde

É com muita alegria e esperança que aqui estou nesta sessão de abertura do XXXII Seminário de Investigação em Educação Matemática, nesta cidade de Setúbal, no campus do Instituto Politécnico que nos acolhe com o calor destes dias, com a simpatia e a disponibilidade que nos faz sentir bem-vindos. Assim, quero começar por agradecer:

ao João Pires, diretor da Escola Superior de Educação deste Politécnico a quem agradecemos o seu acolhimento e todo o apoio dado

à Hélia Pinto, coordenadora do Grupo de Trabalho de Investigação da APM

à Fátima Mendes e demais colegas da comissão científica e da comissão organizadora deste Seminário

Caras e caros colegas

Sem me querer estender neste momento não posso deixar de dirigir algumas palavras ao GTI e às pessoas que se dedicam à investigação em didática, em educação e ensino da matemática.

Muito cedo, na APM se quis realçar a importância e a necessidade da proximidade entre a investigação e a prática, entre os investigadores e os professores, nesta tensão entre o horizonte teórico que deve iluminar a prática e a prática que deve devolver a realidade da sala de aula aos investigadores. Por isso, é para nós ponto de honra que esta fecunda relação que, na APM, nos orgulhamos de perseguir, tenha visibilidade e concretização nesta proximidade entre ProfMat e SIEM.

Quero também salientar um aspeto importante das diversas sessões deste Seminário: o ser um espaço onde jovens — e menos jovens — investigadores podem partilhar os seus trabalhos atuais de doutoramentos ou de outras fases dos seus estudos. É este um sinal de esperança que gostava de sublinhar.



Os complexos desafios da Educação e do Ensino da Matemática, exigem-nos este esforço conjunto na busca de sinergias positivas que nos capacitem cada vez mais, cada um no âmbito próprio de trabalho, para realizar com competência as nossas tarefas.

O serviço que prestamos aos professores de matemática, o serviço que prestamos aos nossos alunos, a presença pública que assumimos não se compadece com vagas impressões e com generalidades infundadas. É a reflexão, a atualização permanente, a produção de pensamento, as práticas que nos melhoram que devemos, sem cessar, procurar.

Resta-me desejar-vos um bom encontro de reflexão, de partilha e de debate

Muito obrigada
Lurdes Figueiral

Setúbal, 8 de julho de 2022